DISCURSO DIA DO MUNICÍPIO 2019

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente do Município de S. Domingos e restante delegação;

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra;

Exma. Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra;

Exmos. Srs. Deputados Municipais,

Exmos. Srs. Vereadores;

Exmos. Srs. Presidentes de Junta de Freguesia;

Exmos. Srs. Presidentes de Assembleia de Freguesia;

Exmo. Sr. Arcipreste Padre Delfim Fernandes;

Exmo. Sr. Presidente do Conselho de Administração da E. Ambiente;

Exmo. Sr. Presidente do Conselho de Administração da E. 2000;

Exma. Sra. Presidente do Conselho de Administração da Zendensino e restantes cooperadores;

Exmo. Sr. Vice-Presidente do Turismo do Porto e Norte de Portugal;

Exmo. Sr. Comandante da Capitania do Porto de Viana;

Exmo. Sr. Representante da Delegação Marítima de Esposende;

Exmo. Sr. Comandante do Posto Territorial de Esposende da Guarda Nacional Republicana;

Exmos. Senhores e Senhoras representantes das Associações, Escolas e demais instituições aqui presentes;

Um cumprimento especial a todos os homenageados e seus representantes;

Excelência Reverendíssima, Sr. Arcebispo D. Jorge Ortiga

Familiares da Escritora Maria Agustina Ferreira Teixeira Bessa-Luís;

Familiares do Doutor João Batista da Costa Carvalho;

Exmo. Sr. Capitão-de-fragata, Raúl Manuel Pato Risso;

Dr. António da Silva Fortunato de Boaventura;

Padre Arlindo de Areia Amaro;

Padre António das Neves Regado Carqueijó;

Padre Gil Afonso Losa;

Padre António Jorge da Torre;

Padre Joaquim Vilas Boas Lima;

Representante da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende;

Representes do Clube de Caça e Pesca de Antas;

Trabalhadores do município;

Caras e Caros convidados;

Minhas Senhoras e meus Senhores;

Comunicação Social;

O dia 19 de agosto é o dia mais importante do ano para a população do município de Esposende, pelo menos desde 1572, quando D. Sebastião praticou o seu ato administrativo mais assertivo de todos e decidiu dar-nos a autonomia relativamente a Barcelos.

Conquistada essa autonomia, deram os nossos antepassados início a uma longa caminhada de consolidação deste território, que já vai com 447 anos, com avanços e recuos, mas tendo sempre em vista desenvolver esta terra e proporcionar a todos os seus habitantes uma vida melhor.

Há 26 anos a esta parte, outro grupo de homens e mulheres impulsionou e deu mais um passo determinante para a afirmação deste território, promovendo a elevação da Vila de Esposende à categoria de cidade.

A autonomia serve essencialmente para termos a possibilidade de decidir aquilo que entendemos, a cada momento, ser o melhor para nós, aquilo que melhor serve os nossos interesses coletivos, tendo como limite primeiro a lei e em última instância as liberdades dos outros.

E, olhando para trás, para o legado que nos deixaram, só podemos concluir que os nossos antepassados decidiram bem, pois conseguiram transformar um pequeno lugarejo numa cidade e um território rural num território humanizado e organizado.

Assim sendo, hoje é dia de honrar esse passado, de celebrar as conquistas, de homenagear aqueles que se distinguem positivamente dos demais, e também, dia de fazer um balanço do nosso trabalho, prestando assim contas aos esposendenses.

Adoramos a nossa terra, somos vaidosos e bairristas e, bem vistas as coisas, até temos razões para isso... tivemos a sorte de nascer neste pedaço de terra abençoada, ou a atitude inteligente de para cá termos vindo viver, deixando-nos seduzir pelas suas belezas...

Todos juntos, temos vindo a conseguir criar uma comunidade coesa, dinâmica, próspera e criativa, diria diferente das outras, para melhor...

Vive-se bem em Esposende!

Há paisagens belas, natureza, praias, mar e rios, montes e campos agrícolas, casario disperso e pequenos aglomerados urbanos, onde pontificam as pequenas praças, ruas, e avenidas...

E há emprego, boa comida e excelentes unidades de alojamento...

Há paz e tranquilidade, também há vento, muito vento, e chuva, e carros, e prédios inacabados e devolutos... e tudo aquilo que, mesmo parecendo mau, tem o condão de nos despertar e lembrar que estamos vivos, que o nosso trabalho nunca estará terminado e que há portanto, sempre muito para fazer!

Há que resolver os problemas de ontem, aqueles de que alguns se queixam, mas nunca ninguém resolveu, mesmo que alguns dos que se queixam sejam aqueles que os podiam ter resolvido, vejam o paradoxo...

Mas resolver também os problemas de hoje e até, pisme-se antecipar os de amanhã, aqueles que ainda não apareceram, mas que já sabemos que aparecerão em resultado do rumo a que o progresso nos conduz...

E, de repente, todos têm muitas soluções, soluções rápidas e eficazes, porque nós somos políticos e portanto, aos olhos de uma parte dos cidadãos, por definição, incompetentes e incapazes de perceber as dificuldades e os problemas da sociedade...

É fácil dizer que as tábuas dos passadiços estão partidas e que a culpa é da câmara, mesmos que os mesmos sejam da responsabilidade da APA ou do ICNF ou que uma parte substancial esteja relacionada com o constante vandalismo;

É fácil dizer que a Praça das Lampreias está destruída e ninguém faz nada, sem querer primeiro saber que enquanto não fosse retirada a areia do rio, o mar voltaria a destruir tudo outra vez. Ou então que se irá dar início muito em breve a uma requalificação do molhe longitudinal e que o estaleiro irá ocupar mais de 50% daquela mesma praça que necessitará de uma requalificação geral no final da obra;

É fácil dizer que o Forte e a Estação Radionaval estão agora abandonados pelo município, quando foi o estado português que permitiu a sua contínua degradação durante mais de duas décadas e somos agora nós quem, em menos de um ano da sua posse, os estamos a limpar, vedar e reabilitar... e a definir uma ocupação condigna e que seja uma mais-valia para o território;

É fácil dizer que foram as Infraestruturas de Portugal quem fez a rotunda do Minipreço, sem saber nada sobre os compromissos e démarches feitas pelo município para que tal fosse possível;

Foi também fácil andar a dizer às pessoas que a obra do Canal Intercetor nunca iria arrancar e incentivá-las a não chegar a acordo, quando um pouco de responsabilidade levaria a que se apoiasse esta oportunidade única para resolver um problema estrutural grave do nosso concelho...

É fácil apresentar diariamente os problemas do estacionamento que afligem esta terra, embora isso seja um problema com décadas, e poucos tenham feito tanto para resolver o problema como nós temos feito, ao ponto de se confundir a crescente falta de civismo com inatividade ou falta de iniciativa do município...

É fácil criticar, é fácil dizer mal, é fácil opinar sem qualquer fundamento ou conhecimento de causa... e seria tão fácil saber a verdade e informar-se, se fosse essa a vontade!

Em suma, é tão fácil destruir... e tão difícil construir!

Contudo, não sei se por causa do muito vento, mas por estes lados respira-se bem, respira-se liberdade, democrática, e da outra!

Sim, da outra, aquela que tem a ver com as pessoas, com as suas ideias, as suas decisões pessoais, os seus ideais e aspirações!

Ouvem-se as opiniões, valorizam-se os contributos, planeia-se o futuro, trabalha-se muito e depois colhem-se os frutos, os doces e os amargos, os elogios sinceros... e as ingratidões, também sinceras, pois claro... mas amargas, apenas por as sentirmos injustas!

Tentamos que todos remem para o mesmo lado, só porque está provado que é mais fácil navegar, mas há sempre quem teime em remar ao contrário...

Nada que nos incomode, ou nos faça desanimar, pelo contrário, alimentamo-nos das críticas e servimo-nos delas para melhorar e para nos superarmos, tendo como certo que o que fica e o que é valorizado pelas pessoas é o trabalho e a obra feita!

E este foi mais um ano de enorme desenvolvimento, mesmo que as dinâmicas que impusemos nos últimos anos, convidem a uma espécie de normalidade do investimento público que tende a ser subvalorizada... ou seja, os nossos munícipes já tendem a não valorizar as obras por quanto as mesmas se realizam de forma permanente e continuada no nosso município e nas suas freguesias... senão vejamos alguns exemplos:

- **Canal Intercetor:** trata-se da construção de um canal com cerca de 4,5 km de extensão que permitirá intercetar as linhas de água existentes e desviar os caudais excedentários diretamente para o rio e para o mar. Encontra-se em execução sendo uma das obras de maior valor de sempre a ser realizada no nosso município, ou seja cerca de 5 milhões de euros incluindo o valor das aquisições dos terrenos;

- **Doca de Pesca:** trata-se de uma obra de requalificação e beneficiação da doca de pesca e respetivos armazéns de aprestos. Encontra-se em execução e tem um valor de 1,2 milhões de euros;

- **Escola Secundária Henrique Medina:** trata-se da 1.^a fase da requalificação da Escola Secundária Henrique Medina, sendo que o valor ultrapassa os 2,1 milhões de euros;

- **Ecovia do Litoral troço Apúlia-Fão:** obra praticamente concluída que consiste na construção de um troço da designada Ecovia do Litoral entre Apúlia e Fão, com mais de 5km de extensão e cujo valor orça em cerca de 1,1 milhões de euros;

- **Saneamento Básico no Lugar do Monte:** trata-se de uma obra de saneamento básico, pluviais e repavimentação de arruamentos a decorrer no lugar do monte e que servirá mais de duas centenas de habitações e comércio. Encontra-se em execução e orça num valor próximo dos 1,5 milhões de euros;

Estão ainda em curso, mas prestes a serem terminadas, as seguintes obras,:

- Saneamento de Outeiro em Marinhãs;

- Requalificação da Avenida de S. Martinho em Gandra;

- Museu do Sargaço em Apúlia;
- Escola do Facho em Apúlia;
- Ecovia do Cávado em Fonte Boa, zona da Barca do Lago;
- Caminho das Fontes em Mar;
- Parque Infantil de Vila Chã, junto à Igreja;
- Requalificação do Monte de S. Lourenço;

Tudo num valor de cerca de 2,750 milhões de euros!

Estão terminadas mas ainda por inaugurar as seguintes obras:

- Rua da Igreja em Apúlia;
- Ponte do Chouso, em Forjães;
- Capela Mortuária e requalificação do Centro Paroquial em Rio Tinto;
- Fonte de Santa Marinha em Rio Tinto;
- Troço da Ecovia do Litoral, Marginal de Esposende – Cepães;
- Troço da Ecovia do Litoral, Cepães – Rio de Moinhos;

Tudo num valor de cerca de 1,35 milhões de euros!

Obras recentemente inauguradas:

- Troço da Ecovia do Litoral, Foz do Neiva, em Antas;
- Ponte sobre o Rio Neiva, em Antas;
- Rua das Oliveiras em Palmeira;
- Rua Serpa Pinto, em Fão;
- Polidesportivo de Gemeses;

Tudo num valor de cerca de 1,450 milhões de euros!

Obras prestes a iniciar-se:

- Reconstrução do molhe norte do Cávado, 2.ª fase, cerca de 1, 2 milhões de euros;
- Requalificação do Portinho de Pesca de Apúlia, cerca de 350 mil euros;
- Requalificação do Campo de Jogos do Grupo Desportivo de Apúlia, cerca de 350 mil euros;
- Centro de Negócios de Esposende, cerca de 200 mil euros;
- Requalificação do arquivo da Biblioteca Manuel de Boaventura, cerca de 130 mil euros;

Tudo num valor de cerca de 2, 250 milhões de euros!

Obras a concurso, com expectativa de serem iniciadas até ao final do ano:

- Requalificação do Largo Rodrigues Sampaio em Esposende;
- Requalificação da Alameda do Bom Jesus, em Fão;
- Requalificação da Zona Central de Marinhas;
- Requalificação do Mercado Municipal de Esposende;
- Construção do Arquivo Municipal no antigo quartel da GNR em Esposende;
- Construção do Edifício do IPCA, em Esposende;

Tudo num valor de cerca de 6 milhões de euros!

Importa ainda fazer um ponto de situação sobre 5 projetos da maior importância para Esposende:

- **Parque da Cidade**, referindo que no seguimento do estudo prévio apresentado às entidades, foram realizadas reuniões que conduziram à emissão de parecer favorável, que já nos foi comunicado pela CCDRN, abrindo-se agora um período para discussão pública do projeto, conclusão do projeto de execução e início da negociação dos terrenos correspondentes à 1.ª fase. Se houver financiamento avançaremos de imediato, caso contrario, teremos que aguardar;
- **Estação Radionaval**: encontra-se em definição de programa, em parceria com a Universidade do Minho, dando-se início ao projeto durante o próximo ano;

- **Forte de S. João:** encontra-se em definição de programa com as entidades parceiras, prevendo-se avançar com o projeto ainda este ano;
- **Nova Ponte sobre o Rio Cávado:** encontra-se a ser elaborado o projeto com vista a colher os pareceres das entidades. Finalizada esta fase, que se prevê demorada, atendendo à especificidade do projeto, teremos que aguardar pelo correspondente financiamento ao abrigo de uma qq candidatura;
- **Zona Desportiva Municipal:** Em preparação de programa com vista à elaboração de estudo prévio;
- **Zona Industrial de Curvos/Vila Chã:** Está em curso a elaboração do projeto para apresentação de candidatura com vista a disponibilizar aos investidores terrenos a preços mais baixos, conseguindo ao mesmo tempo acomodar parte da pequena indústria das freguesias vizinhas;

Acresce a tudo isto, mais um conjunto de outras intervenções pedidas pelas juntas de freguesia e pelas várias instituições deste município, que serão tratadas de forma conjunta no âmbito do Plano de Investimento nas Freguesias. Falamos de requalificação de instalações, pavimentações de vias e mesmo aquisição de terrenos ou edificações de interesse para as respetivas entidades.

Estes são os factos, há 1 ano estava aqui a dizer que iniciáramos a obra do Canal Intercetor e que íamos conseguir para o município a Estação Radionaval e o Forte de S. João, entre muitas outras coisas... houve quem sorrisse e franzisse o sobrolho com desconfiança...

Mas isso hoje é uma realidade!

O mesmo acontecerá para o ano com aquilo que hoje é adiantado. Teremos as obras em andamento pelas freguesias e uma cidade virada do avesso, para bem de toda a comunidade.

O exercício autárquico é isto, planear e executar, prometer o que se pode fazer e mesmo assim tentar fazer mais do que aquilo que se prometeu.

Quem quiser ver vê, quem quiser continuar em processo de negação, tb o pode fazer.

Quem quiser ajudar a construir um futuro melhor para todos e deixar de andar a fazer queixinhas às entidades todas sobre as nossas atividades, pode aparecer, pois até esses serão bem-vindos neste esforço!

Esta é apenas a parte material, por ventura a mais visível e singular do nosso trabalho.

Sei que fui maçador, que quem quisesse saber destes números e destas obras bastaria ir às nossas contas, ou ver a listagem que sempre apresentamos nas nossas Assembleias Municipais, mas senti que era aqui, perante todos que tinha que o fazer...

Não é correto, nem intelectualmente honesto que, estando a viver-se um dos momentos de mais forte investimento de sempre no nosso município, ainda haja quem teime em tentar dizer o contrário... são mais de 25 milhões de euros em todas as obras aqui mencionadas... e os números não enganam!

De resto, temos inúmeros projetos em desenvolvimento em todas as áreas, desde a cultura à educação, do desporto à área social, passando pelo desenvolvimento económico.

Foram apoiados dezenas de agricultores no âmbito da legalização das suas explorações.

Foram requalificadas inúmeras habitações de pessoas desfavorecidas;

Foram apoiados os nossos alunos com maiores dificuldades financeiras, em refeições, transportes e bolsas escolares;

Foram apoiados os nossos clubes e instituições;

Foram criadas 2 Equipas de Intervenção Permanente em cada uma das Associações de Bombeiros;

Foram dinamizadas iniciativas tão importantes como por exemplo:

- O Esposende CUP
- A Galaicofolia;
- Os sons de Verão;
- A Silent Party ou a festa dos anos 80 RFM;
- A Passagem da Volta a Portugal na Marginal;
- A Festa da História;
- A noite Branca;
- O Festival Ofir em parceria com o Pacha;
- O Concurso Internacional de Saltos que decorrerá em Setembro;

E o que dizer do arranque do nosso projeto, inovador e único no país, relativo às **Smart Cities**, que apresentaremos dentro de 15 dias?

Um projeto que integra no conceito de smart city o pilar da cultura, e que trará até nós alguns dos melhores artistas de arte urbana e escultura, artistas de renome internacional.

Há muito para fazer... muita garra e muita vontade, da minha parte e da minha inextinguível equipa para continuar nesta senda de desenvolvimento sustentável do nosso município...

Não é um devaneio, tampouco estamos próximos de eleições autárquicas, portanto sempre poderei dizer aquilo que nos vai na alma, na minha e na dos elementos da minha equipa... queremos deixar uma marca profunda na nossa terra... uma marca de modernidade, de inovação e de desenvolvimento!

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Tal como havia dito inicialmente, hoje é dia de honrar, celebrar, fazer o balanço do nosso trabalho, mas também de homenagear.

De facto, o que transforma este dia num dia especial, num dia de festa, são mesmo as homenagens que nos permitimos fazer. Olhar em redor e saber identificar, sem vulgarizar, aqueles que melhor têm sabido honrar esta terra, sejam ou não naturais deste município.

Para que percebam ao ponto que vai o nosso rigor, entendemos não atribuir medalhas à Esposende Solidário e à Escola Profissional, que este ano completaram os seus 25 anos, por entendermos serem instituições cuja génese e gestão é em grande parte do município. Assim sendo, optamos por não o fazer, embora os seus colaboradores e o seu trabalho bem merecessem essa distinção!

Mesmo assim, este foi um bom ano, eu diria que um ano de boa colheita...

São catorze os nossos homenageados, incluindo 2 trabalhadores do município.

Todos eles, de acordo com as respetivas propostas, aprovadas por unanimidade, se distinguiram e são dignos de reconhecimento público...

Não vou, obviamente, referir-me individualmente a cada um deles, vou apenas dizer que deveremos olhar para eles como exemplos... de homens e mulheres distintos, nos mais variados percursos de vida, e nas mais variadas funções, quer seja no clero, nas forças militares, na escrita, na vida académica, ou no associativismo, ou mesmo ao serviço do município, e dessa forma ao serviço dos munícipes!

Não há percursos definidos, funções específicas ou profissões certas para se ser um cidadão exemplar.

Da mais simples condição, da terra mais recôndita e pequena terra sai um talento, sai alguém que nos surpreende, e que vê o mundo de forma superior, de forma positiva, de forma a ajudar o próximo e a dar o seu desinteressado contributo à sociedade.

Para os que ainda estão entre nós, só posso pedir para que continuem a honrar-nos e a trabalhar connosco para construirmos um futuro cada vez melhor, para aqueles que, infelizmente nos deixaram, nas pessoas dos seus familiares, fica a gratidão eterna do povo de Esposende.

O meu sincero reconhecimento a todos.

Peço-vos uma grande salva de palmas para todos.

Uma palavra final às Juntas de Freguesia e aos seus eleitos, com especial destaque para os senhores presidentes de junta, por toda a compreensão e colaboração mantidas com a Câmara Municipal.

Um agradecimento também às Empresas Municipais, Esposende Ambiente, Esposende 2000 e também à Zendensino, assim como à Esposende Solidário, que são verdadeiras extensões do município, enformando o dito grupo municipal e complementando-se numa lógica de diversidade de prestação de serviços aos nossos munícipes.

Dispensando também uma palavra afetuosa e amiga ao meu homólogo de S. Domingos, o Presidente do Município, Dr. Clemente Delgado Garcia, agradecendo de forma penhorada o esforço que mais uma vez fez para poder estar presente entre nós.

Continuaremos a aprofundar cada vez mais as relações entre os nossos municípios e a nossa gente, na certeza de todos ficamos a ganhar.

Mais um ano nos deslocamos a Cabo Verde para as comemorações do dia do município de S. Domingos e mais um ano fomos recebidos com enorme carinho e amizade.

Caro colega e amigo, receba os meus mais sinceros parabéns pelo magnífico trabalho que está a fazer junto do seu povo, lutando para ultrapassar as enormes dificuldades que têm pela frente, nomeadamente a falta de chuva...

Peço-lhe que leve daqui um grande abraço para o povo de S. Domingos e a promessa de continuarmos a ajudar naquilo que nos for possível.

Caras e caros munícipes, minhas senhoras e meus senhores

Mais um ano passou.

As exigências e as dificuldades que nos são apresentadas diariamente são muitas.

O trabalho autárquico, quando levado a sério como fazemos, é difícil e exigente.

Tal como sempre tenho dito, pautamos a nossa conduta pelo respeito tentando sempre ser justos nas medidas e apoios que vamos dando, seja a instituições associativas seja a juntas de freguesia. A equidade e igualdade de tratamento, independentemente das cores politico-partidárias tornam-se imperativas a partir do momento em que falamos de um único povo e os representamos a todos. O nosso projeto é um projeto para o município, para todas as freguesias, considerando e valorizando as especificidades de cada uma delas.

Estamos praticamente a meio deste mandato e pretendemos corresponder aos pedidos das juntas de freguesias, cumprindo com as nossas promessas eleitorais. Para isso temos que encontrar constantemente os meios financeiros e as pessoas que os possam concretizar.

Ao contrário do que muitos pensam, a situação financeira estável que temos, não é fruto do acaso, da sorte, ou tão pouco do apoio do estado.

Resulta do rigor e do critério que impomos aos nossos investimentos, lembrando que desde que cheguei à câmara nunca subi um único imposto ou taxa, praticando-se ainda várias isenções e apoios de forma generalizada.

Não houve, não há, nem nunca haverá dinheiro de sobra, há apenas um orçamento para gerir e opções que devem ser tomadas.

O que peço é que compreendam que a câmara municipal não pode dar tudo a todos no tempo em que cada um quer.

Também nós temos as nossas necessidades e os nossos projetos, mas não podemos esperar que o estado nos acompanhe em todas essas ambições, há que saber esperar, ser criativo e estar sempre atento às oportunidades.

Temos um município exemplar em várias áreas e temos a estabilidade política para poder trabalhar, mas também temos olhos para ver quão fácil é cair no facilitismo e fazer desmoronar todo um projeto autárquico como infelizmente vemos noutros municípios que, por falta de coragem política e de decisões de caráter populista têm o seu presente e o seu futuro altamente comprometido.

Precisamos de quem cuide, de quem informe, de quem colabore, de quem se envolva na resolução dos problemas do município, sempre com respeito e responsabilidade.

Se todos lutarmos e trabalharmos pelo interesse comum, construiremos um município de excelência, para benefício e usufruto da população atual e dos nossos vindouros.

Não posso terminar sem primeiro agradecer às senhoras vereadoras e aos senhores vereadores pelo excelente trabalho desenvolvido, pelo empenho permanente e dedicação à causa pública. Não há projetos e gestão de um homem só, há trabalho de equipa, que se envolve, critica e age sempre no interesse de todos.

Agradeço ainda a todos os trabalhadores do município, a todos quantos se empenham e sentem orgulho em servir a nossa população.

Tem sido uma caminhada agradável, felizmente cheia de sucessos e concretizações.

Agradeço por último a todos quantos colaboraram para que as comemorações deste dia do município e da cidade fossem celebrados com esta dignidade e elevação, nomeadamente à Banda de Belinho, ao Sr. Arcipreste Padre Delfim Fernandes, aos jovens músicos que aqui se apresentaram no início deste sessão, e obviamente a todos aqueles que quiseram estar presentes entre nós neste dia.

Termino deixando o convite a todos, presentes, população e visitantes, para mais logo, pelas 22h assistirem ao concerto do Rui Veloso e no final ao espetáculo piromusical.

Deixo-vos com votos de muitos sucessos e de muitas felicidades para todos.

Agradeço a atenção que me dispensaram.

Viva Esposende!